

Contribuições do GT Capoeira, Esporte e Lazer

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira, Esporte e Lazer do Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo a Capoeira, realizado durante os dias 27, 28 e 29 de outubro de 2010, na cidade do Rio de Janeiro. Os Grupos de Trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira, Esporte e Lazer contou com a participação de capoeiristas das regiões Sul e Sudeste e a presença de representantes da Fundação Cultural Palmares e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT

ÁREAS TEMÁTICAS	SITUAÇÕES PROBLEMA	SOLUÇÕES SUGERIDAS
CAPOEIRA E EDUCAÇÃO FORMAL	<ul style="list-style-type: none">• Programas abrangentes nas áreas do esporte escolar e lazer podem desestimular a participação dos capoeiristas, por conta da ausência de critérios de seleção dos contratados para exercer a função de educador social.• Distanciamento dos mestres e professores de instituições como escolas de ensino regular, academias de ginástica e projetos sociais, dentre outros espaços onde há perpetuação de saberes, ritos de tradições da capoeira.• A presença da capoeira nas escolas e academias é positiva no sentido de divulgar a prática, mas	<ul style="list-style-type: none">• Coordenar os processos de seleção por critérios estabelecidos e fundados no reconhecimento da comunidade capoeirista local.• Inserção de mestres, contramestres, instrutores, monitores e formados, nas escolas e em outros espaços e programas que envolvam a capoeira.• Estabelecer um diálogo entre os processos de transmissão tradicionais da capoeira e os segmentos de educação formal;

	<p>pode representar um risco por deturpar, mercantilizar ou não apresentar a capoeira vinculada a seus valores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inserção da capoeira na escola enfrenta dificuldades por conta das diferenças entre as exigências da educação formal e os modos tradicionais de transmissão do conhecimento da capoeira. • Falta de uma equipe técnica, envolvendo profissionais da área de comunicação e capoeiras, para tratar da divulgação da capoeira e de suas tradições nos diversos suportes de mídia, levando em consideração as suas várias dimensões, inclusive a esportiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de material pedagógico contemplando as várias dimensões da capoeira (históricas, esportivas, culturais) a ser elaborado por uma equipe mista de técnicos e capoeiristas, principalmente mestres da tradição. O material produzido deve servir de parâmetro para divulgação dos conhecimentos sobre a capoeira em seus diversos segmentos. • Divulgação das informações sobre as decisões e definições deste grupo para os diferentes âmbitos administrativos governamentais (federal, estadual e municipal).
<p>ENCONTROS PRÓ-CAPOEIRA E REPRESENTATIVIDADE DOS CAPOEIRAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência das federações estaduais, confederação nacional e federação internacional nos encontros Pró-capoeira. • Ausência de representação dos diversos segmentos da capoeira nos Ministérios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar as federações estaduais, confederação nacional e federação internacional para participação nos encontros do Pró-capoeira, inclusive, no sentido de apresentar suas experiências. • Participação efetiva de professores e mestres na elaboração e execução dos projetos governamentais voltados para o ensino e divulgação da capoeira em sentido amplo. • Criação de uma secretaria especial interministerial voltada para a capoeira que contemple a participação de membros da

<p>ESPORTIZAÇÃO DA CAPOEIRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esportização desordenada da prática pode esvaziá-la de sua carga de valores tradicionais. • Discordância no entendimento da capoeira enquanto esporte e cultura no âmbito dos poderes públicos estaduais e municipais, o que dificulta a captação de recursos para esse segmento. • Desarticulação entre a Confederação Brasileira de Capoeira e Ministério do Esporte, além da falta de apoio financeiro. • Ausência de um debate exaustivo, amplo e irrestrito sobre a inserção da capoeira como esporte olímpico. • Ausência de registro histórico que ressalte o caráter esportivo (prática de auto-rendimento) da capoeira escolar. 	<p>capoeira em seus diversos segmentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de um grupo de trabalho interministerial (cultura e esporte) para discutir a esportização da capoeira atrelada a sua carga de valores tradicionais • Criação de uma linha de financiamento específica para a capoeira enquanto modalidade esportiva nacional. • Criar uma política de relacionamento mais ampla entre o Ministério do Esporte e a prática de competição da capoeira. • Discutir a capoeira como manifestação cultural ampla, que contemple suas diversas formas de manifestação – dentre elas a esportiva - em fóruns de discussão locais, regionais e nacionais, que devem ser realizados sob a responsabilidade dos órgãos públicos e entidades dirigentes das modalidades de capoeira. • Criação de um Centro de documentação Esportivo da capoeira.
--	--	--